

ENTRAR

IMPLEMENTAÇÃO DE
AÇÕES-CHAVE DO

PRH

PARAGUAI



CONTEXTO

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Termo de Cooperação Técnica RG-T3352 (Processo de Seleção RG-T3352-p001), contratou o Consórcio TPF-PROFILL para, sob coordenação técnica da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), apoiar a Implementação de Ações-Chave do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Rio Paraguai (PRH Paraguai), concluído em 2018.

Este trabalho envolve o desenvolvimento de estudos de quatro Componentes identificadas como prioritárias para alavancar a implementação do PRH Paraguai, quais sejam:

- **Componente 1:** Avaliação do arranjo institucional;
- **Componente 2:** Projetos propostos para proteção e revitalização de Áreas de Proteção Permanente visando garantir funcionalidade hidroecológica;
- **Componente 3:** Estudos em instrumentos econômicos de gestão;
- **Componente 4:** Enquadramento dos corpos de água.

O objetivo geral do estudo foi apoiar a ANA na implementação do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Rio Paraguai (PRH Paraguai) por meio da proposição de novos mecanismos e arranjos que possibilitem a implementação de ações do PRH Paraguai. Ademais, os resultados desse trabalho contribuirão com o GEF (Global Environmental Facility) Alto Paraguai, projeto trinacional (Brasil, Bolívia e Paraguai), atualmente em preparação pelo BID e PNUMA, no sentido de

aperfeiçoamento dos estudos necessários ao avanço de ações e intervenções específicas a serem implementadas pelo projeto GEF, bem como de facilitação na identificação de projetos a serem financiados. Ambos os projetos contribuem significativamente não só com o avanço na implementação do PRH Paraguai, importante instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos, como na gestão sustentável dos recursos hídricos na região do Alto Paraguai, com ênfase no Pantanal.

COMPONENTES



COMPONENTE
1

COMPONENTE
2

COMPONENTE
3

COMPONENTE
4



CRÉDITOS



INÍCIO



AVALIAÇÃO DO ARRANJO INSTITUCIONAL

COMPONENTE

1

COMPONENTE

2

COMPONENTE

3

COMPONENTE

4

COMPONENTE 1

CONTEXTO



MOP

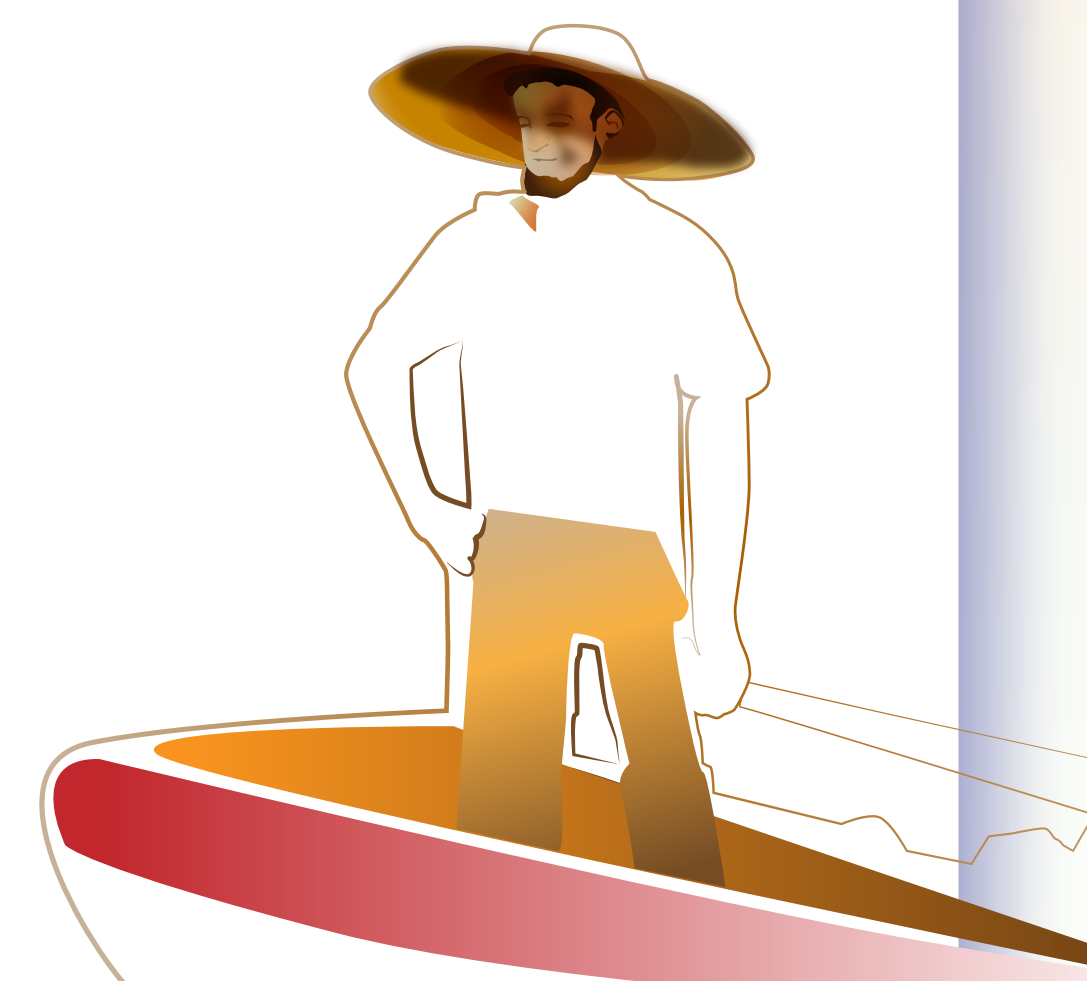
RESUMO

O Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai (PRHP) identifica um conjunto de limitações para a efetividade da governança quanto ao arranjo institucional necessário para implementação das ações propostas. A Política de Recursos Hídricos, de maneira geral, propõe um modelo de gestão descentralizada por bacia hidrográfica e com responsabilidades compartilhadas entre o conjunto de atores do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos, tendo como entes especializados em cada bacia o comitê de bacia hidrográfica (CBH) e a Agência de Água.

Diante disso, o PRH Paraguai prevê, como uma de suas ações, um estudo que avalie alternativas de arranjo institucional para a

RH-Paraguai. Partiu-se, então, da avaliação do modelo tradicional CBH-Agência, considerando as especificidades regionais e as condições institucionais, evoluindo para a análise de outros modelos, com foco em desenvolver uma estratégia de ação para efetivar um arranjo institucional adequado ao PRH Paraguai.

Finalmente, se apresentam conclusões e recomendações, propondo uma estratégia para o aperfeiçoamento da Governança Hídrica na Região e se realizam reflexões sobre a viabilidade de implementação do instrumento da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, como forma de sustentar financeiramente esta governança.



CRÉDITOS

▲ INÍCIO

COMPONENTE 1

CONTEXTO

< VOLTAR



MOP

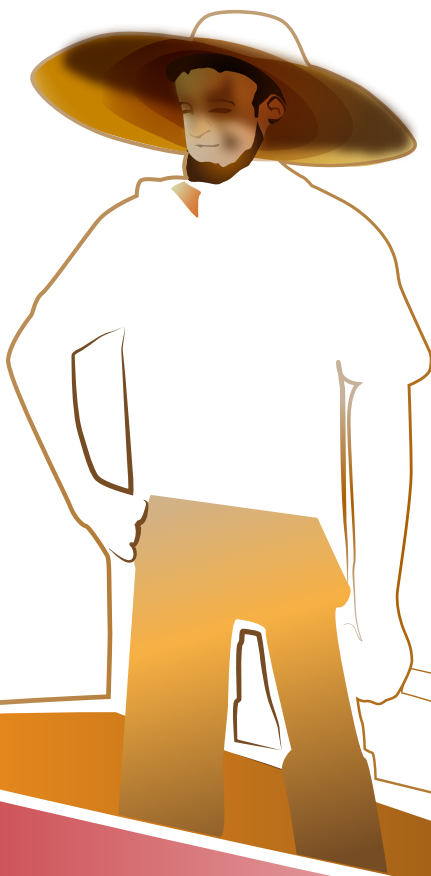
RESUMO

AÇÃO 1.1

AÇÃO 1.2

AÇÃO 1.3

AÇÃO 1.4



CRÉDITOS



INÍCIO



ANA



BID

PROJETOS PROPOSTOS PARA PROTEÇÃO E
REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO
PERMANENTE VISANDO GARANTIR
FUNCIONALIDADE HIDROECOLÓGICA

COMPONENTE
1

COMPONENTE
2

COMPONENTE
3

COMPONENTE
4

COMPONENTE 2

CONTEXTO



MOP

RESUMO



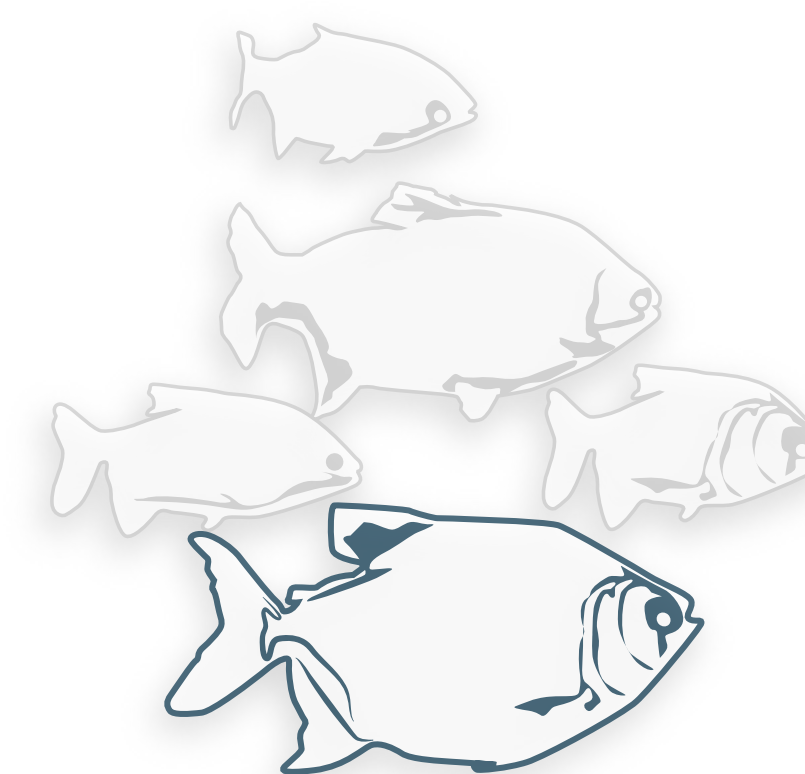
Essa Componente teve início com o levantamento das experiências e estratégias de conservação e proteção do solo e da água, com a finalidade de estabelecer uma base sólida para os critérios, objetivos e técnicas de conservação das áreas prioritárias na Região Hidrográfica do Rio Paraguai (RHP). Especial atenção foi dada para a criação de soluções adequadas às particularidades das regiões do Planalto e da Planície Pantaneira.

Em seguida, foi realizada a priorização através de uma análise multicritério para selecionar as microbacias-alvo. Isso permitiu, consequentemente, a seleção de propriedades rurais para os projetos-piloto de recuperação

ambiental nas Unidades de Planejamento de Gestão (UPGs) prioritárias.

Para as propriedades rurais selecionadas, foram propostas estruturas de captação de enxurradas, estabilização de voçorocas e proteção de áreas ciliares. Essas medidas visam promover a conservação do solo e da água, além de contribuir para a recuperação e preservação ambiental das áreas envolvidas.

Por fim, foram realizadas estimativas de investimentos para as ações, além da indicação de estratégias para a implementação das intervenções-tipo apontadas para as propriedades selecionadas.



CRÉDITOS

▲ INÍCIO

COMPONENTE 2

CONTEXTO

< VOLTAR



MOP

RESUMO

AÇÃO 2.1

AÇÃO 2.2

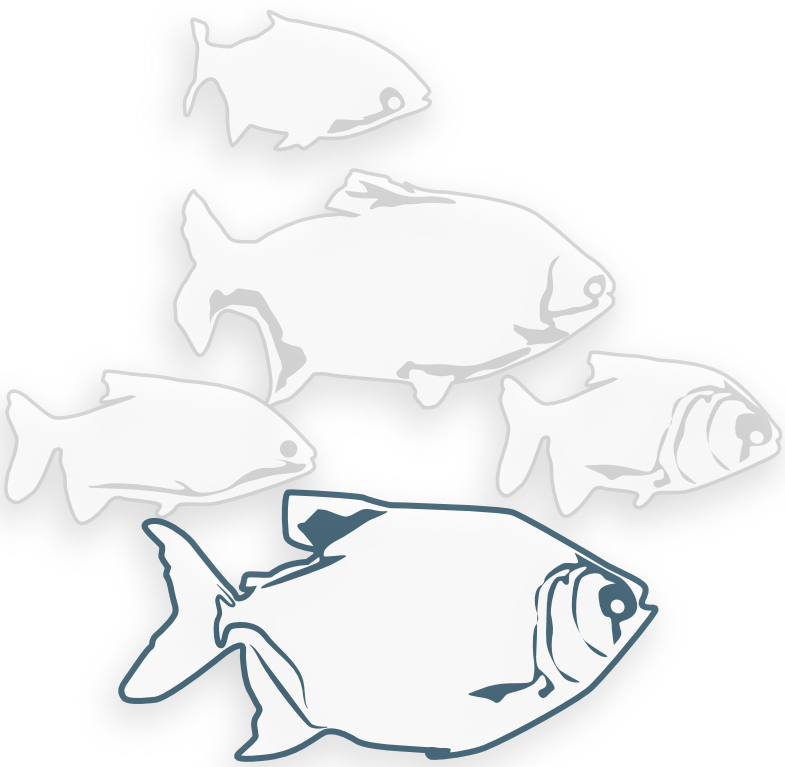
AÇÃO 2.3

AÇÃO 2.4

AÇÃO 2.5

AÇÃO 2.6

AÇÃO 2.7



CRÉDITOS



INÍCIO



COMPONENTE
1

COMPONENTE
2

COMPONENTE
3

COMPONENTE
4

COMPONENTE 3

ESTUDOS EM INSTRUMENTOS
ECONÔMICOS DE GESTÃO

CONTEXTO



MOP

RESUMO

O reconhecimento da água como um recurso escasso é fundamental para uma gestão adequada. Tal reconhecimento está intrinsecamente ligado à constatação de que a água deve ser tratada como um bem econômico. Os mercados de água e a cobrança pelo uso de recursos hídricos são mecanismos que buscam explicitar o valor econômico da água, com o objetivo de promover seu uso racional e internalizar as externalidades do seu uso nas atividades produtivas. Em termos práticos, esses mecanismos buscam arrecadar recursos financeiros e maximizar a eficiência na alocação dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica.

A Componente 3 focou no estudo de potenciais instrumentos econômicos alternativos que podem ser aplicados para apoiar a implementação das ações do PRH-Paraguai, em geral e, especificamente, propor instrumentos econômicos que poderão ser aplicados para apoiar os projetos de revitalização propostos na Componente 2.

A integração com a Política Ambiental, em particular, se manifesta no potencial para atrair recursos e canalizar investimentos verdes de doadores e mercados de capitais, incentivando o apoio e atendimento dos programas do PRH Paraguai.



CRÉDITOS

▲ INÍCIO



COMPONENTE 3

CONTEXTO

< VOLTAR



MOP

RESUMO



CRÉDITOS



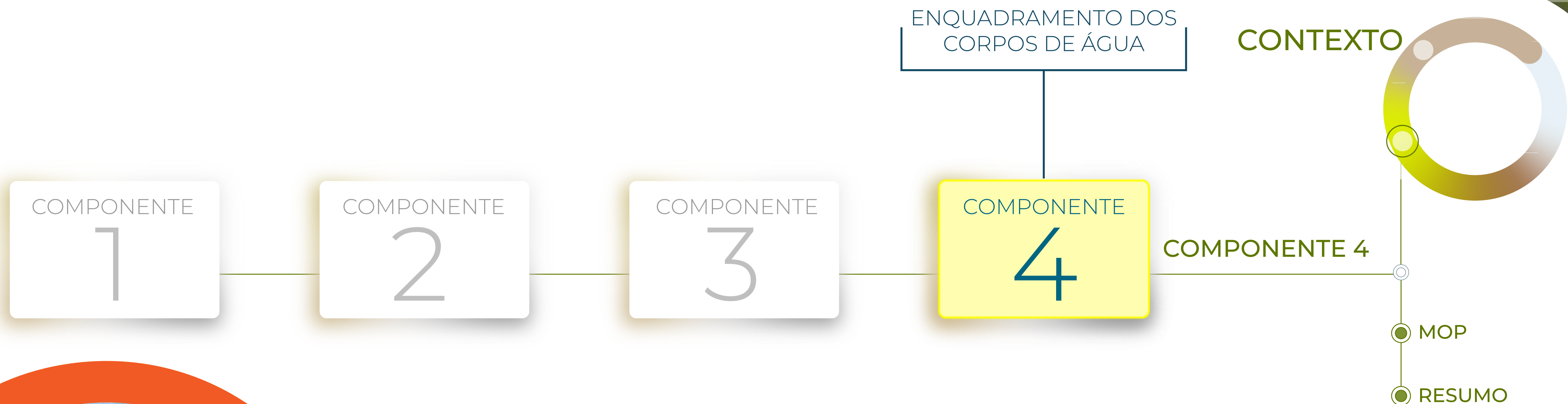
INÍCIO



ANA



BID

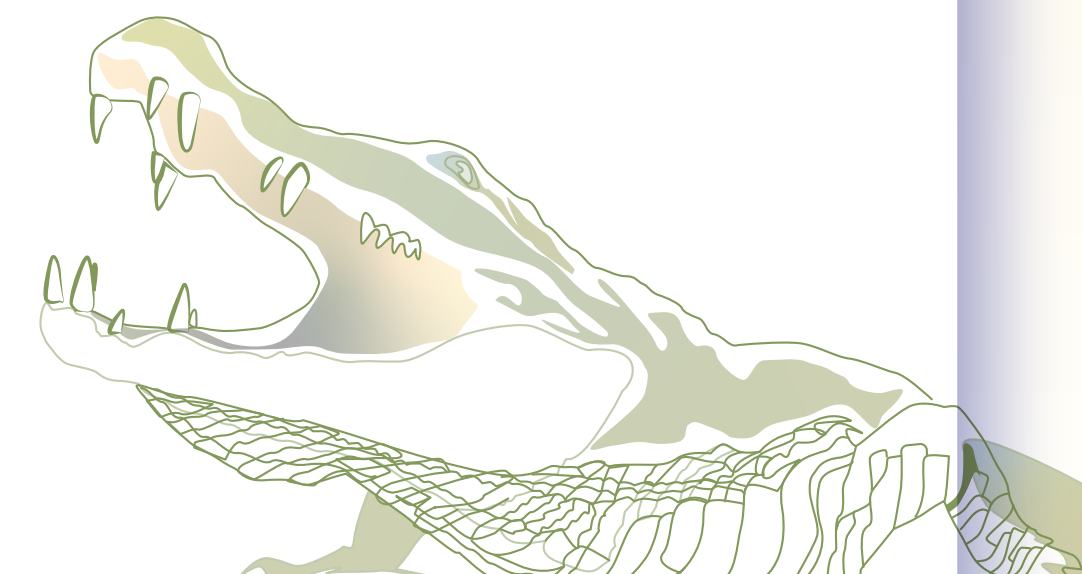


O objetivo da Componente 4 foi elaborar estudos complementares de diagnóstico, prognóstico e proposta de alternativas de enquadramento em uma bacia-piloto e consolidar um roteiro para governança institucional, para dar suporte a futuros processos de Enquadramento na bacia hidrográfica do Rio Paraguai.

A seleção da Bacia do Alto Rio Cuiabá, como a Bacia-Piloto foi ao encontro de contribuições apresentadas, utilizando o método AHP em evento participativo, que indicaram essa bacia como relevante para estudos de enquadramento, por apresentar a maior população urbana na Região Hidrográfica do rio Paraguai, abranger Unidades de Conservação e Terras

Indígenas e empreendimentos hidrelétricos e abranger Unidades de Conservação e Terras Indígenas e empreendimentos hidrelétricos, além de possuir importância elevada em termos ecológicos, sociais e econômicos, incluindo a produção pesqueira e o turismo.

A Matriz de Enquadramento foi construída com base nos resultados do Seminário da definição dos usos preponderantes pretendidos e nos resultados das alternativas de enquadramento. A matriz reúne informações que permitem elaborar metas, considerando a conformidade com os usos preponderantes mais restritivos e a compatibilidade entre a qualidade existente, desejada e possível.



COMPONENTE 4

CONTEXTO

< VOLTAR



MOP

RESUMO

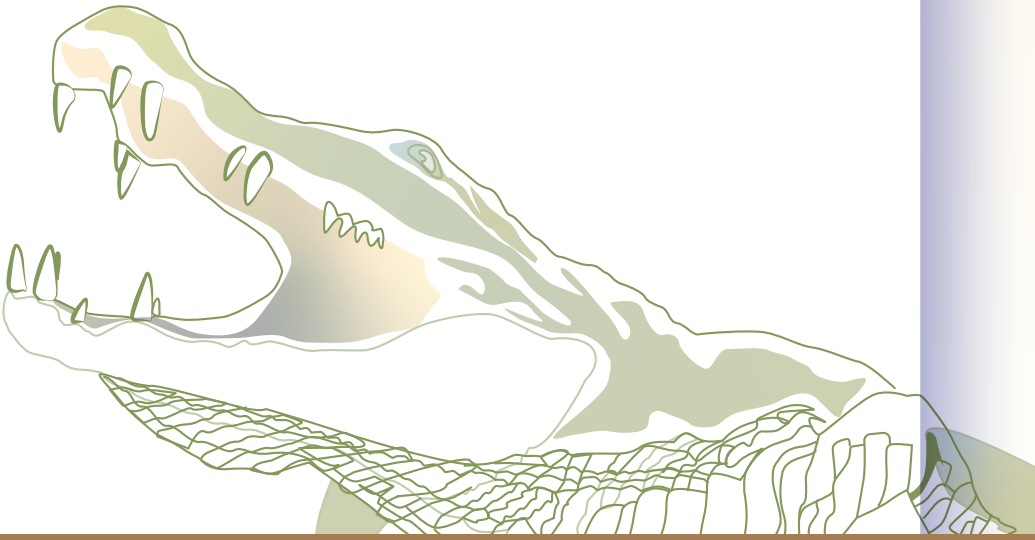
AÇÃO 4.1

AÇÃO 4.2

AÇÃO 4.3

AÇÃO 4.4

AÇÃO 4.5



CRÉDITOS



INÍCIO



ANA

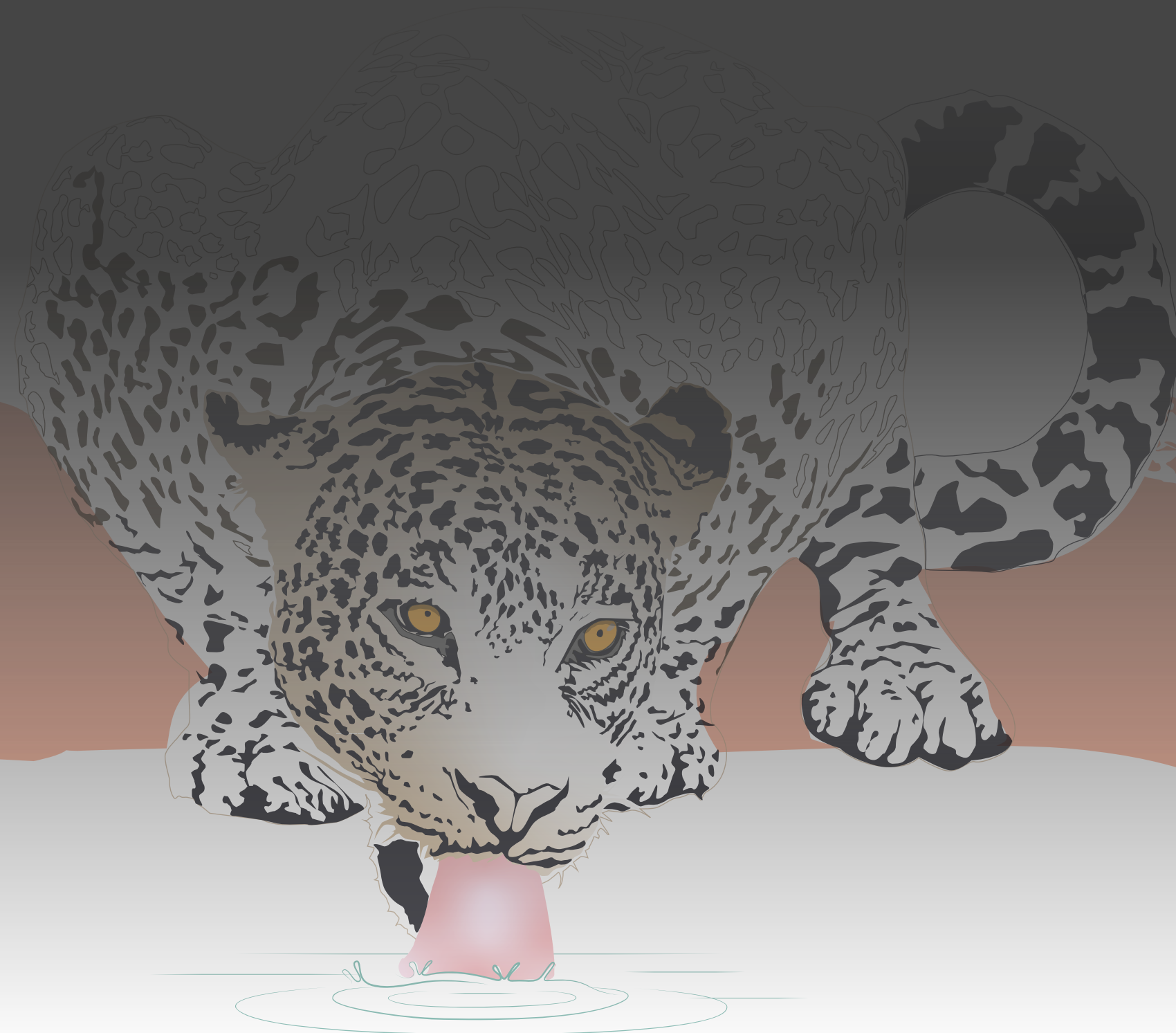


BID

INÍCIO

CONTEXTO

COMPONENTES



Copyright © Banco Interamericano de Desenvolvimento. Todos os direitos reservados.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS:

SEMA/MT - Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso

IMASUL - Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Fotos: Projeto GEF Pantanal/Alto Paraguai – ANA/GEF/PNUMA/OEA

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações: Vanessa Cardoso



CONSÓRCIO TPF – PROFILL

